



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão com Municípios e Supervisão do Termo de Parceria

Relatório da Comissão de Avaliação 14º PA - SEJUSP/AGM

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2022.

RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (CA) DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2019 CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (SEJUSP) E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL INSTITUTO ELO

14º Período Avaliatório: 01 de abril a 30 de junho de 2022

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão nº 002/2019, celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – SEJUSP/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período compreendido entre 01 de abril a 30 de junho de 2022 (14º período avaliatório).

O Contrato de Gestão nº 002/2019 tem como objeto “a co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades, das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela SEJUSP/SUPEC”.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018 que estabelecem que a Comissão de Avaliação (CA) é a responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão nº002/2019, em consonância com os indicadores de resultados e produtos pactuados no Anexo II - Programa de Trabalho, parte integrante do instrumento jurídico.

Conforme Resolução SEJUSP nº 102, de 25/03/21, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

I - Gleysiane Freire Diniz, MASP 1.080.083-7, Supervisora do Contrato de Gestão, pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública/SEJUSP;

II - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, pela Organização Social Instituto Elo;

III - Marcela Emediato Mendes de Oliveira, MASP: 755.221-9, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão/SEPLAG;

IV - Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, CPF: 993.541.06-06, especialista da área objeto do Contrato de Gestão.

Participaram, além dos membros acima citados, Flávia Cristina Silva Mendes - Subsecretaria Interina de Prevenção à Criminalidade, Luísa de Paulo Longuinho - Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão, Fabiana Dias dos Santos - Coordenadora de Políticas Penais da SUPEC, Diogo Caminhas - Gerente de Monitoramento e Projetos do Instituto Elo e Juliana Mourão – Gerente de Controle Interno do Instituto Elo.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 em 16/08/22, bem como o Relatório Gerencial de Resultados - RGR confeccionado e apresentado pela OS parceira Instituto ELO em 12/07/2022.

Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais de Resultado e Financeiro foram encaminhados pela OS, tempestivamente, à Comissão de Monitoramento que, por meio dos dados e elementos apresentados no RGR elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão nº 02/2019, efetuando a conferência das fontes de comprovação e atestando a fidedignidade das informações apresentadas nos respectivos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação										
	Área Temática		Indicador	Peso	VO	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
1	Programa Mediação de Conflitos	1.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5,00%	-	17.236	22.887	-	10,00	0,50
1	Programa Mediação de Conflitos	1.2	Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5,00%	-	1.520	1.861	-	10,00	0,50
1	Programa Mediação de Conflitos	1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4,00%	-	6.000	6.141	-	10,00	0,40
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de Oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4,00%	-	2.184	2.292	-	10,00	0,40
2	Programa de Controle de Homicídios	2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do	5,00%	-	5.460	4.655	-	8,53	0,43

	Fica Vivo!		Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!							
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5,00%	-	27.675	30.238	-	10,00	0,50
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4,00%	-	205	277	-	10,00	0,40
3	Programa Se Liga	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	5,00%	-	360	579	-	10,00	0,50
3	Programa Se Liga	3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	5,00%	-	90	410	-	10,00	0,50
3	Programa Se Liga	3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	4,00%	-	360	632	-	10,00	0,40
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5,00%	-	25.980	26.944	-	10,00	0,50
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial	5,00%	-	1	1	-	9,89	0,49
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4,00%	-	2.010	1.895	-	9,43	0,38
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	5,00%	-	11.592	10.490	-	9,05	0,45
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório	5,00%	-	1	1	-	10,00	0,50
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4,00%	-	804	1.103	-	10,00	0,40
6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulher	6.1	Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher	2,00%	-	9	-	-	-	-
6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulher	6.2	Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica	3,00%	-	60	-	-	-	-
6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulher	6.3	Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social	3,00%	-	35	28	-	8,00	0,24
7	Selo Prevenção Minas	7.1	Número acumulado de ações de articulação de rede do Programa Selo Prevenção Minas	4,00%	-	540	505	-	9,35	0,37
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.1	Número de participações em capacitações e supervisões para desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais que atuam na Política de Prevenção à Criminalidade	1,00%	-	2.400	3.135	-	10,00	0,10
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.2	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	1,00%	-	15	12	-	10,00	0,10
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.1	Número de Relatórios Analíticos das UPC de base local por período avaliatório	4,00%	-	28	29	-	10,00	0,40
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.2	Número de relatórios de gestão dos Programas	4,00%	-	9	9	-	10,00	0,40
10	Gestão da Parceria	10.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1,00%	-	100%	100%	-	10,00	0,10
10	Gestão da Parceria	10.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1,00%	-	100%	38%	-	3,75	0,04
11	Projeto Qualificação e Empreendedorismo	11.1	Número de participantes inscritos no projeto Qualificação e Empreendedorismo	1,00%	-	150	180	-	10,00	0,10
11	Projeto Qualificação e Empreendedorismo	11.2	Percentual de formandos no projeto Qualificação e Empreendedorismo	1,00%	-	1	1	-	10,00	0,10

3.1. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Na introdução da reunião, a Sra. Gleysiane, supervisora do Contrato de Gestão nº002/2019, pontua que o período avaliatório foi marcado por implantações e reimplantações de Unidades de Prevenção à Criminalidade (UPCs) no estado. A Sra. Flávia acrescenta que também tivemos um trimestre muito positivo em termos dos resultados dos indicadores. Por parte do Instituto Elo, o Sr. Gleiber corrobora o volume significativo de atividades e ações e o esforço conjunto nas implantações e reimplantações de Unidades.

O Sr. Diogo fez uma contextualização geral, ressaltando que a materialização dos resultados no relatório evidencia uma retomada dos projetos que estavam represados na pandemia. Cita especificamente o sucesso dos resultados obtidos com a execução dos cursos de qualificação, por meio de recursos oriundos de emenda parlamentar estadual, tanto pela alta taxa de conclusão dos participantes quanto pelo fato de que vários destes lograram ao ingressar no mercado de trabalho a partir dos cursos ofertados pela política de prevenção. Também é citado como um resultado fundamental o fomento de ações nos territórios e potencialização do alcance do público dos programas a partir da sua participação nesses cursos. Além disso, inicia-se também a execução do Projeto Circuito Liberdade, destinado a egressos e pré egressos do sistema socioeducativo, projeto relevante que traz inúmeros desafios. A conclusão do diagnóstico da implantação do Selo Prevenção Minas em Patos de Minas também fica em evidência, tendo em vista o desafio e inovação na política de se apresentar a leitura da análise criminal de uma RISP inteira.

Por fim, são destaques positivos a expansão do projeto de combate à violência contra a mulher com todos os ajustes que envolvem o aprendizado na realização de um projeto piloto, bem como o aumento dos projetos locais e de circulação do Programa Fica Vivo! Com a retomada pós-pandemia.

Dito isso, a Sra. Gleysiane coloca que os relatórios se complementam e ilustram bem o que foi apontado, passando à análise das áreas temáticas.

Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
17.236	22.887	132,79%

Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
1.520	1.861	122,4%

Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
6.000	6.141	102,3%

Na análise dos indicadores do Programa Mediação de Conflitos, o Sr. Diogo destaca, para além do projeto ComAgente, o papel da equipe do PMC na implementação dos projetos nos territórios. Cursos para as lideranças comunitárias também foram um ponto relevante, cujo formato será detalhado nos próximos relatórios, tendo sido necessários esforços administrativos consideráveis na viabilização.

O Sr. Gleiber citou que considera a modalidade adotada para tais cursos muito interessante por ser um curso permanente, visto que o conteúdo que será replicável em várias unidades em formato de vídeo.

A Sra. Flávia ressalta o papel da equipe técnica das UPCs para dar conta de todo esse processo. Destaca também um novo desafio, pois o curso para as lideranças comunitárias é temporário e eleva o indicador de atendimento, de modo que é importante pensar na manutenção desse indicador com a finalização do curso. Isso deve ser considerado no momento de construção do próximo termo aditivo.

A Sra. Roseane questiona sobre a diferenciação entre os cursos de qualificação e empreendedorismo e os demais citados, ao que o Sr. Diogo responde que o do PMC de lideranças comunitárias está sendo executado em outro projeto. Esclareceu ainda que a emenda destinada ao PMC é da Comissão de Participação Popular, de 2019/2020 e que está sendo executada somente agora. E que não se trata de qualificação profissional para o público atendido pela política, mas sim da qualificação de lideranças comunitárias na temática do enfrentamento e da prevenção à violência, formando mediadores comunitários.

O sr. Diogo reitera ainda que o formato é interessante pois pensa também nos espaços de discussão e fomento, trata-se de um vídeo mais interativo. Pensou-se na participação desse público em tantas horas de formação, mas a adesão tem sido boa até o momento. Foi feito também um material pelos palestrantes, especialistas na temática, com auxílio da equipe do programa. O formato é positivo também porque permite trazer esses especialistas para unidades do interior. A expectativa é que os participantes sejam multiplicadores.

A sra. Gleysiane pondera, por fim, que há uma pequena **retificação de dados** adicional a ser feita pela comissão de avaliação, que foi aprovada pelos presentes: no indicador 1.1, onde se lê 22.898, leia-se 22.887.

Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
2.184	2.291,6	104,9%

Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
5.460	4.654,7	85,3%

Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
27.675	30.238	109,3%

Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
205	277	135,1%

Acerca da área temática 2, a Sra. Gleysiane ressaltou a importância do aumento na execução das oficinas no alcance dos indicadores do Fica Vivo!

O Sr. Diogo complementou que para além desse fortalecimento da circulação, houve uma retomada positiva da relação com os oficinairos, atores que foram muito afetados com a pandemia. O IELO tem trabalhado junto com a Diretoria de Proteção à Juventude da SUPEC em um processo de aproximação desse grupo, tentando consolidar um espaço de escuta e entender as demandas, identificando pontos de aprimoramento nessa relação e na política. O diálogo é importante para que também seja possível firmar um canal constante de entendimento mútuo. Foi colocado que o processo de retomada das oficinas trouxe pessoas/oficineiros novos, pois alguns profissionais não continuaram pós o período de retomada das oficinas. Esse trabalho contribui para aumentar o quantitativo de oficinas de forma qualificada no trabalho com o público. Há a expectativa, ainda, de consolidação de um comitê para questões administrativas, contratuais, mas também de aprimoramento metodológico, visto que esses atores são fundamentais para a política, atuando diretamente com público e formando vínculos. Há também previsto dentro dos projetos de emendas parlamentares um curso de capacitação dos oficinairos. Esses atores reivindicam essa retomada de um espaço conjunto de discussão e fóruns de capacitação e de troca entre os territórios.

A Sra. Flávia traz também que as oficinas são a principal porta de entrada do programa. Essa retomada está sendo extremamente delicada, posto que o Fica Vivo! foi muito afetado pela pandemia, dada sua complexidade. Agregar oficinairos ao programa é um desafio nesse período pós-pandemia. As equipes estão hoje reconstruindo essa relação e, nesse sentido, trata-se de uma meta muito cara para a política de prevenção. O trabalho com esse grupo teve um dano, e estamos trabalhando na criação de novos vínculos.

O Sr. Diogo relata que têm sido realizadas visitas constantes às UPCs para auxiliar em pontos de desgaste e dificuldades na formalização dos contratos com oficinairos (formato MEI), viabilizando a entrega de documentação e apoiando em todo o processo de contratação de oficinairos via MEI. Essa capacitação está,

pois, sendo refeita, de modo a trazer maior aproximação nessa retomada.

Área Temática 3: Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
360	579	160,8%

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
90	410	455,5%

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
360	632	175,5%

Sobre o Programa Se Liga, a Sra. Flávia ponderou sobre a dificuldade de estabelecer indicadores por não ter um V_0 (valor de referência). O que se percebe é que houve um grande impacto na execução direta do programa, mas também considerando que o programa anda de braços dados com as unidades socioeducativas. Foi possível avançar em muitos elementos que ficaram represados durante o período da pandemia. Ainda é um número que passa pelo impacto de uma lotação menor no sistema socioeducativo, mas o desempenho exponencial do indicador 1.2 ilustra que no momento da pactuação havia-se uma expectativa baixa e adotou-se uma meta mais conservadora, haja vista o cenário negativo da pandemia. A partir desse período avaliatório se começa a perceber que é possível fazer mais. As dificuldades de entrada nas unidades socioeducativas no cenário da COVID reduziram e foi possível sensibilizar os pré-egressos, ação fundamental para o programa. As portas se abriram, e isso refletiu no alcance dos indicadores.

O Sr. Diogo corrobora os pontos citados e ressalta que a melhora das condições sanitárias permitiu ao programa ampliar as ações.

Adicionalmente, a comissão ponderou que como se trata de um indicador novo, é necessário também fazer esses ajustes, ao que a Sra. Gleysiane informa que a SUPEC já está atenta para fazer uma meta mais coerente com o praticado atualmente.

Área Temática 4: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
25.980	26.944	103,7%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
74%	73,2%	98,9%

Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
2010	1895	94,3%

Sobre o programa CEAPA, a Sra. Fabiana coloca que a retomada das audiências e encaminhamentos com o Poder Judiciário conecta-se aos resultados alcançados. Os atendimentos superaram um pouco a meta, chegando mais próximos à realidade da CEAPA nesse momento pós-pandemia. A melhoria também no acumulado das ações de rede foi registrada no trimestre. Acrescentou, ainda, que tem sido possível perceber nos acompanhamentos que a vulnerabilidade aparece de forma acentuada nos relatos do público. A equipe tem estado atenta para dar suporte no apoio dessas vulnerabilidades para que isso não impacte o cumprimento da decisão judicial.

A Sra. Gleysiane pondera que as metas foram pensadas abrangendo as UPCs de Varginha e Araguari, que ainda não foram implantada e reimplantada, respectivamente. Ressalta que a implantação da UPC de Araguari já está em trâmites, pois a SUPEC já está de posse das chaves do imóvel, locado pela prefeitura, e a previsão de conclusão já será no mês de setembro. No caso da UPC de Varginha, o pedido de locação de imóvel no município se encontra para análise do COFIN - Comitê de Orçamento e Finanças do estado, e a SUPEC aguarda retorno.

Área Temática 5: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Indicador 5.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
11.592	10.490	90,48%

Indicador 5.2 Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório		
Meta	Resultado	Desempenho
78%	85,4%	109,48%

Indicador 5.3 Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional		
Meta	Resultado	Desempenho
804	1.103	137,18%

Acerca dos indicadores do PrEsp, a Sra. Gleysiane destacou que apenas 1 indicador não atingiu 100%, mas ainda assim foi bem próximo da meta, com 90,48%.

A Sra. Fabiana ponderou que embora tenhamos dificuldades com os trabalhos com os pré-egressos nas unidades prisionais, conseguiu-se ampliar o alcance dos resultados em decorrência dos projetos. A implantação se deu no ano passado, mas a equipe vem fazendo as articulações e movimentos nos municípios novos para fortalecer a porta de entrada do público. Traz como principal meio para alcançar a meta os cursos que vem sendo executados via recursos de convênio federal. Dez turmas já foram executadas e isso traz uma circulação e mobilização desse público para dentro da unidade, fortalecendo ainda mais o vínculo. O aumento acima da meta no percentual de adesão está relacionado a isso também. A mobilização de rede foi alcançada de forma acima do que estava previsto por essa lógica de que a mobilização atue junto ao público e junto à rede para participação nesses cursos. A conexão da demanda do público com o curso ofertado é importante e está sendo possível, embora a organização seja complexa.

O Sr. Diogo corrobora o ganho dos cursos profissionalizantes e o efeito positivo permanente de vinculação desse público com o programa.

A Sra. Fabiana acrescenta que PrEsp vem potencializando projetos interessantes que também fortalecem essa lógica da vinculação, projetos contínuos que trabalham temáticas específicas e que estão sendo ampliados para outras unidades. Na unidade de BH, exemplifica o projeto "Vivências". Outro projeto que mereceu destaque foi o "Conectados com o Amanhã". A equipe foi capacitada pela instituição parceira J.A e o PrEsp está sendo multiplicador desse projeto.

Ademais, a Sra. Gleysiane solicita **retificação de dado** adicional a ser feita pela comissão de avaliação, que foi aprovada pelos presentes: no indicador 5.1, onde se lê 10.489, leia-se 10.490.

Área Temática 6: Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulher

Indicador 6.1 Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
9	-	-

Indicador 6.2 Número acumulado de atendimentos a mulheres em situação de violência e a homens autores de violências contra a mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
60	-	-

Indicador 6.3 Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal		
Meta	Resultado	Desempenho
35	28	80%

Sobre a implantação do projeto de prevenção e violência contra a mulher, financiado com recursos do FUNEMP - Fundo Especial do Ministério Público, a Sra. Gleysiane ressalta que com a implantação da unidade em Curvelo iniciou o cumprimento de alguns indicadores. Contudo, ressaltou que as metas são previstas também considerando os municípios de Barbacena e Pouso Alegre que ainda não implantados.

A Sra. Fabiana registrou que o projeto inclui um recorte das metodologias da CEAPA e PMC, explicando a lógica de execução de implantação regional que atenderá a comarca de cada município. Registrou ainda, que a unidade de Curvelo foi inaugurada em 28/06, mas a contratação da equipe se deu em momento anterior. Foi realizado um trabalho de articulação, equipe técnica capacitada pelas diretorias da SUPEC e pela OS, e iniciou-se nesse mês a execução e contabilização do terceiro indicador. Os atendimentos iniciaram apenas no mês de julho, portanto estes dados somente serão registrados para o próximos relatório avaliatório.

A Sra. Gleysiane informou que a expectativa de inauguração de Barbacena também traz perspectiva de cumprimento das metas para o próximo período avaliatório. Pouso Alegre, por sua vez, ainda está no processo de locação de imóvel, considerando os inúmeros entraves no município para negociação/aceitação do contrato entre imobiliárias e estado.

Os representantes da SUPEC corroboraram, enquanto OEP, com o Instituto Elo no pedido de desconsideração dos dois primeiros indicadores, restando apenas o 6.3.

A Sra. Gleysiane esclarece que a meta foi prevista pensando nas Unidades em pleno funcionamento, contudo, apenas a UPC de Curvelo concretizou no final de junho, questionando ao restante da comissão se havia concordância quanto à desconsideração dos indicadores 6.1 e 6.2.

A Sra. Marcela manifestou preocupação sobre o fato de o indicador ser acumulado e a perspectiva da existência de um problema na apuração nos próximos períodos avaliatórios.

Todavia, a SUPEC e ILEO discutiram que a desconsideração se daria apenas para a meta avaliada do trimestre. A Sra. Flávia ressaltou que a meta já não era muito alta porque é algo novo e estamos fazendo a junção metodológica de dois programas, havendo desafios não experimentados, não sendo possível avaliar que o quantitativo previsto para agora irá impactar na próxima avaliação. Por mais que exista um impacto nesse trimestre, não significaria que necessariamente o impacto se persistiria.

A Sra. Gleysiane esclareceu que levar em consideração os indicadores para unidades que sequer foram implantadas não faria sentido e o Sr. Gleiber ponderou também que em caso de consideração do indicador, a nota ficaria como zero, o que também não faria sentido.

A Sra. Flávia esclareceu que para o próximo, independentemente do percentual que se alcance, estará sendo avaliado um indicador cuja UPC já estará implantada, dizendo: "Se vamos produzir o resultado ou não faremos o acompanhamento desta gestão. A desconsideração é exclusivamente para esse trimestre, em razão da implantação tardia". A Sra. Fabiana reitera que pede desconsideração porque não havia sequer equipe de atendimento contratada.

A Sra. Roseane concordou que fica mais coerente a desconsideração dos dois primeiros indicadores, tendo em vista que as equipes não estavam atuando, apenas a gestão, sendo importante esclarecer neste relatório os motivos do atraso na inauguração e intercorrências, o que foi registrado acima no tocante aos municípios de Barbacena e Pouso Alegre.

Ao final das ponderações, **ficou registrada a concordância e aprovação de todos os membros da Comissão de Avaliação em desconsiderar os indicadores 6.1 e 6.2 em decorrência do atraso na implantação da unidade.**

Importante registrar, ainda, que o motivo principal da inauguração da UPC de Curvelo ter sofrido atraso foi em razão da data da entrega efetiva das chaves do imóvel pelo município parceiro, considerando que a estruturação do imóvel, aquisição de bens e equipamentos somente poderão ser viabilizados a partir da "chave em mãos do estado". Assim, tentou-se conciliar também o final do processo de implantação com a contratação e capacitação da equipe técnica que fará os atendimentos.

A Sra. Fabiana ressaltou a importância da contratação da gestora nessa fase, pois ela deu suporte ao processo de implantação e na articulação com o município.

Por fim, a Sra. Marcela registrou que para o termo aditivo seria interessante repensar os indicadores acumulados, pois se ocorre alguma intercorrência em determinado período poderá ser prejudicial para os subsequentes, e foi algo que já ocorrerá em outros contratos de gestão e parcerias.

Área Temática 7: Programa Selo Prevenção Minas

Indicador 7.1 Número acumulado de ações de articulação de rede do Programa Selo Prevenção Minas		
---	--	--

Meta	Resultado	Desempenho
540	505	93,5%

Sobre o programa Selo Prevenção Minas, a Sra. Gleysiane atualizou a Comissão de Avaliação sobre a recente implantação da UPC de Patos de Minas - RISP 10 como inovação no âmbito do programa, com desempenho surpreendente. Também não havia um V_0 (valor de referência) e o desempenho foi positivo.

A Sra. Flávia registrou que o programa Selo vem tomando o formato de política pública a cada período que passa. Essa implantação de uma unidade regional é uma inovação dentro da Política de Prevenção, pois é uma unidade que vai atender 23 municípios da RISP 10, com sede em Patos de Minas. A equipe efetua um diagnóstico importante para definir um plano de ação.

A Sra. Flávia pontuou, ainda, que foi concluído o Marco Lógico^[1] do programa, que permitirá desenhar os indicadores de forma mais assertiva no próximo aditivo. Trata-se de um programa que não prevê o atendimento diretamente ao público, mas que foca no atendimento aos municípios. Destaca que o Selo tem trazido inovações nos formatos de implementação e que está se expandindo para outros três municípios: Santa Bárbara do Monte Verde, Itabirito e Manhuaçu, onde será desenvolvido o eixo "Certifica" do programa. O formato será de contratação da equipe pelo município, de modo que essas unidades não estão contempladas no Contrato de Gestão, mas faz-se importante destacar que tais atuações é de suma importância para a Política de Prevenção à Criminalidade.

Área Temática 8: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador 8.1 Número de participações em capacitações e supervisões para desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais que atuam na Política de Prevenção à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
2.400	3.135	130,6%

Indicador 8.2 Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto		
Meta	Resultado	Desempenho
15	11,8	126%

No que se refere à área temática 8, a Sra. Gleysiane ressaltou o resultado satisfatório também desses indicadores já habituais. Muitas capacitações voltaram ao formato presencial, mas esse indicador também é potencializado pela possibilidade de fazer inúmeras capacitações e formações de modo virtual, ampliando o alcance.

Área Temática 9: Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 9.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Local		
Meta	Resultado	Desempenho
28	29	103,5%

Indicador 9.2 Número de relatórios de gestão dos Programas		
Meta	Resultado	Desempenho
9	9	100%

Área Temática 10: Gestão da Parceria

Indicador 10.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

Indicador 10.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	37,5%	37,5%

Ressaltou-se o alcance das metas referentes à conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica.

A Sra. Gleysiane frisou-se que o alcance do indicador de efetividade do monitoramento do contrato de gestão foi impactado diretamente por alguns fatores, tais como: concomitância de muitos processos e ações para as implantações e reimplantações de UPCs, férias regulamentares da supervisora do contrato ao final do mês de julho/2022, substituição do supervisor adjunto Fábio para a supervisora adjunta Luísa na mesma ocasião, conforme o 5º Termo de Apostilamento firmado em 03/08 e publicado em 12/08 no site da SEJUSP. Foi destacado ainda que o Instituto Elo entregou o RGR e o RGF no prazo, e que a checagem amostral e de efetividade também foram realizadas pelos membros da Comissão de Monitoramento dentro do prazo, ou seja, concluídas no mês de julho/2022, embora a assinatura dos relatórios no SEI ter se dado posteriormente.

Reiterou ainda o prazo descrito no Decreto, quase que inexecutável para que todas as ações de monitoramento sejam realizadas com qualidade. Destacou que somente houve o atraso na entrega do Relatório de Monitoramento e conseqüentemente da efetiva data para realização desta Reunião da Comissão de Avaliação.

Por fim, informou que as fontes de comprovação seriam encaminhadas para a SEPLAG para análise e para fins de registro da nota desse indicador.

Área temática 11: Projeto Qualificação e Empreendedorismo

Indicador 11.1 Número de participantes inscritos no projeto Qualificação e Empreendedorismo		
Meta	Resultado	Desempenho
150	180	120%

11.2 Percentual de Formandos no projeto Qualificação e Empreendedorismo		
Meta	Resultado	Desempenho
60%	71%	118,3%

A Sra. Gleysiane informou que esse indicador foi criado tendo como objetivo a mensuração do alcance dos resultados do projeto pactuado com a Deputada que destinou os recursos de emenda parlamentar estadual. Ressaltou, ainda, a excelente qualidade do relatório produzido pelo IELO, bem como a possibilidade de disponibilização para todos os membros da comissão.

3.2. CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

Por fim, no tocante aos produtos entregues nesse período avaliatório, a Sra. Gleysiane ressaltou que foi realizada a alteração na entrega dos produtos por meio do IV Termo de Alteração Simples, mas que houve a entrega do relatório diagnóstico da RISP 10 já mencionada, cuja qualidade foi atestada.

Foi apresentado pelo Sr. Diogo a ferramenta do Power BI para apresentação dos dados do Fica Vivo!, o que deixou os representantes da SUPEC muito satisfeitos com uma ferramenta tão eficaz.

A Sra. Roseane deixou registrada a importância de se mensurar a efetividade dos indicadores explanados, demonstrando se o que foi executado teve impactos diretos no público atendido. Sugeriu o aperfeiçoamento do relatório, bem como uma pesquisa por outros órgãos/agente externos para avaliação da efetividade desta política pública. Ressaltou que o resultado para a sociedade é o que vai ser repercutido.

A Sra. Flávia acrescenta que a SUPEC monitora recorrentemente, por exemplo, os homicídios, mas que não é um indicador pactuado no contrato de gestão, mas reconhece ser importante que a política se debruce sobre tais resultados, e que de fato trata-se de uma política cuja avaliação de efetividade é complexa. Contudo, concorda com a sugestão da Sra. Roseane, e que quanto ao presente relatório sugerirá o aprimoramento na descrição para retratar tais efetividades.

4. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento (RM) do OEP e no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) elaborado pela OS Instituto Elo, foi de 9,72 conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,69	90%	8,72	9,72
Quadro de Ações	10,00	10%	1,00	
Conceito: Muito Bom				

5. QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

5.1 Recurso Estadual - Memória de Cálculo A

14º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Previsto											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Entrada de Recursos	01/01/2022 a 31/01/2022	01/02/2022 a 28/02/2022	01/03/2022 a 31/03/2022	01/04/2022 a 30/04/2022	01/05/2022 a 31/05/2022	01/06/2022 a 30/06/2022	01/07/2022 a 31/07/2022	01/08/2022 a 31/08/2022	01/09/2022 a 30/09/2022	01/10/2022 a 31/10/2022	01/11/2022 a 30/11/2022	01/12/2022 a 31/12/2022
1.1	Receitas												
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão	7.641.567,35	-	-	8.520.927,81	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4	Outras Receitas	9.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	65.386,84	59.029,18	112.719,78	91.070,06	136.397,25	171.340,81	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:		7.715.954,19	59.029,18	112.719,78	8.611.997,67	136.397,25	171.340,81						
		Realizado											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Entrada de Recursos	01/01/2022 a 31/01/2022	01/02/2022 a 28/02/2022	01/03/2022 a 31/03/2022	01/04/2022 a 30/04/2022	01/05/2022 a 31/05/2022	01/06/2022 a 30/06/2022	01/07/2022 a 31/07/2022	01/08/2022 a 31/08/2022	01/09/2022 a 30/09/2022	01/10/2022 a 31/10/2022	01/11/2022 a 30/11/2022	01/12/2022 a 31/12/2022
1.1	Receitas												
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão	7.641.567,35	-	-	8.548.298,44	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	-	634,02	123,38	1,55	1.148,93	0,97	-	-	-	-	-	-
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	65.386,84	59.029,18	112.719,78	91.070,06	136.397,25	171.340,81	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:		7.706.954,19	59.663,20	112.843,16	8.639.370,05	137.546,18	171.341,78						
		Realizado											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2	Saída de Recursos												
2.1	Gastos com Pessoal												
2.1.1	Salários	919.175,94	979.122,69	954.249,07	980.626,61	1.008.165,60	1.053.758,88	-	-	-	-	-	-
2.1.2	Estagiários	698,00	1.319,00	868,00	2.171,69	1.136,00	5.559,00	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	450.651,26	428.251,81	428.796,79	422.110,48	422.858,49	444.870,20	-	-	-	-	-	-
2.1.4	Benefícios	126.157,23	317.180,19	306.366,51	291.313,77	328.162,58	345.175,57	189.965,86	-	-	-	-	-
Subtotal (Pessoal):		1.496.682,43	1.725.873,69	1.690.262,37	1.696.222,55	1.760.342,67	1.849.363,65	189.965,86					
2.2	Gastos Gerais	336.894,19	350.596,72	378.779,93	398.488,70	438.546,67	598.350,69	-	-	-	-	-	-
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	48.912,00	12.992,35	3.850,97	26.311,06	12.673,78	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	65.386,84	59.029,18	112.719,78	91.070,06	136.397,25	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:		1.898.963,46	2.184.411,59	2.194.774,43	2.189.632,28	2.361.597,65	2.460.388,12	189.965,86					

5.2 Recurso do Convênio nº 822255/2015 - CEAPA - Memória de Cálculo B

14º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Previsto												
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1	Entrada de Recursos	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022	
		a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	
		31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022	
1.1	Receitas													
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	3.555,70	3.490,77	3.392,03	2.380,28	2.667,63	-	-	-	-	-	-	-	15.486,41
(E)	Total de Entradas:	3.555,70	3.490,77	3.392,03	2.380,28	2.667,63	-	-	-	-	-	-	-	15.486,41
2	Saída de Recursos													
2.1	Gastos com Pessoal													
2.1.1	Salários	57.084,69	57.084,69	57.084,69	50.427,70	50.427,70	-	-	-	-	-	-	-	272.109,47
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	23.513,27	23.513,27	23.513,27	19.261,98	19.261,98	-	-	-	-	-	-	-	109.063,77
2.1.4	Benefícios	17.180,91	17.180,91	17.180,91	15.407,57	15.407,57	-	-	-	-	-	-	-	82.357,87
	Subtotal (Pessoal):	97.778,87	97.778,87	97.778,87	85.097,25	85.097,25	-	-	-	-	-	-	-	463.531,11
2.2	Gastos Gerais	200,00	200,00	200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600,00
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	3.555,70	3.490,77	3.392,03	2.380,28	2.667,63	-	-	-	-	-	-	-	15.486,41
(S)	Total de Saídas:	101.534,57	101.469,64	101.370,90	87.477,53	87.764,88	-	-	-	-	-	-	-	479.617,52
		Realizado												
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1	Entrada de Recursos	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022	
		a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	
		31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022	
1.1	Receitas													
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	-	0,82	0,03	0,62	1,74	-	-	-	-	-	-	-	3,21
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	3.555,70	3.490,77	3.392,03	2.380,28	2.667,63	-	-	-	-	-	-	-	15.486,41
(E)	Total de Entradas:	3.555,70	3.491,59	3.392,06	2.380,90	2.669,37	-	-	-	-	-	-	-	15.489,62
2	Saída de Recursos													
2.1	Gastos com Pessoal													
2.1.1	Salários	46.539,38	47.800,05	49.074,57	45.686,94	45.072,78	-	-	-	-	-	-	-	234.173,70
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	21.378,37	20.933,90	21.019,35	18.221,16	18.106,90	-	-	-	-	-	-	-	99.657,69
2.1.4	Benefícios	6.424,80	15.200,70	15.911,28	15.089,57	14.200,62	-	-	-	-	-	-	-	66.826,97
	Subtotal (Pessoal):	74.340,55	83.934,65	86.005,20	78.997,67	77.380,28	-	-	-	-	-	-	-	400.658,36
2.2	Gastos Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	3.555,70	3.490,77	3.392,03	2.380,28	2.667,63	-	-	-	-	-	-	-	12.818,78
(S)	Total de Saídas:	77.896,25	87.425,42	89.397,23	81.377,95	77.380,28	-	-	-	-	-	-	-	413.477,14

5.3 Recurso do Convênio Federal nº 891551/2019- Presp - Memória de Cálculo C

14º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

Previsto													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL	
1 Entrada de Recursos	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022		
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a		
	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022		
1.1 Receitas													
1.1.1 Repasses do Contrato de Gestão	355.849,89	-	-	274.345,95	-	-	-	-	-	-	-	630.195,84	
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.1.4 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.1 Rendimentos de Aplicações Fin.	1.706,34	1.395,47	2.795,69	3.177,65	4.716,07	5.812,42	-	-	-	-	-	19.603,64	
(E) Total de Entradas:	357.556,23	1.395,47	2.795,69	277.523,60	4.716,07	5.812,42	-	-	-	-	-	649.799,48	
2 Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	51.262,75	51.262,75	51.262,75	51.262,75	51.262,75	51.262,75	-	-	-	-	-	307.576,50	
2.1.2 Estagiários	-	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	-	-	-	-	-	16.000,00	
2.1.3 Encargos	21.111,87	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	-	-	-	-	-	127.671,17	
2.1.4 Benefícios	15.362,05	15.374,05	15.374,05	15.374,05	15.374,05	15.374,05	-	-	-	-	-	92.232,30	
Subtotal (Pessoal):	87.736,67	91.148,66	91.148,66	91.148,66	91.148,66	91.148,66	-	-	-	-	-	543.479,97	
2.2 Gastos Gerais	178.686,67	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	-	-	-	-	-	180.186,67	
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.4 Transferência para Reserva de Recursos	1.706,34	1.395,47	2.795,69	3.177,65	4.716,07	5.812,42	-	-	-	-	-	19.603,64	
(S) Total de Saídas:	268.129,68	92.844,13	94.244,35	94.626,31	96.164,73	97.261,08	-	-	-	-	-	743.270,28	
Realizado													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL	Realiz (I) Prev
1 Entrada de Recursos	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022		
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a		
	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022		
1.1 Receitas													
1.1.1 Repasses do Contrato de Gestão	355.849,89	-	-	274.345,95	-	-	-	-	-	-	-	630.195,84	1
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do CG	-	0,35	3,00	0,56	5,89	-	-	-	-	-	-	9,80	
1.1.4 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.1 Rendimentos de Aplicações Fin.	1.706,34	1.395,47	2.795,69	3.177,65	4.716,07	5.812,42	-	-	-	-	-	19.603,64	1
(E) Total de Entradas:	357.556,23	1.395,82	2.798,69	277.524,16	4.721,96	5.812,42	-	-	-	-	-	649.809,28	1
2 Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	46.574,78	46.508,15	45.901,05	41.243,91	44.102,31	46.858,50	-	-	-	-	-	271.188,70	
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.1.3 Encargos	19.588,70	19.588,28	19.588,27	19.108,22	19.501,64	19.710,20	-	-	-	-	-	117.085,30	
2.1.4 Benefícios	6.023,81	15.656,28	15.707,07	14.353,77	13.749,18	15.862,26	8.752,63	-	-	-	-	90.105,00	
Subtotal (Pessoal):	72.187,29	81.752,71	81.196,39	74.705,90	77.353,13	82.430,96	8.752,63	-	-	-	-	478.379,00	
2.2 Gastos Gerais	-	-	-	-	-	1.665,00	-	-	-	-	-	1.665,00	
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.4 Transferência para Reserva de Recursos	1.706,34	1.395,47	2.795,69	3.177,65	4.716,07	-	-	-	-	-	-	13.791,22	
(S) Total de Saídas:	73.893,63	83.148,18	83.992,08	77.883,55	82.069,20	84.095,96	8.752,63	-	-	-	-	493.835,22	

5.4 Recurso do FUNEMP - Memória de Cálculo D

14º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

Previsto												TOTAL		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro			
1	Entrada de Recursos	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022		
		a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a		
		31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022		
1.1	Receitas													
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão	467.821,41	-	-	448.320,20	-	-	-	-	-	-	-	916.141,61	
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	-	-	-	-	-	9.011,75	
(E)	Total de Entradas:	467.821,41	-	2.375,05	450.712,02	2.445,40	1.799,48	-	-	-	-	-	925.163,36	
2	Saída de Recursos													
2.1	Gastos com Pessoal													
2.1.1	Salários	-	-	-	14.061,45	81.997,50	81.997,50	-	-	-	-	-	178.056,45	
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.1.3	Encargos	-	-	1.734,00	5.761,68	32.834,94	32.834,94	-	-	-	-	-	73.165,56	
2.1.4	Benefícios	-	-	-	2.433,28	27.627,63	27.627,63	-	-	-	-	-	57.688,54	
	Subtotal (Pessoal):	-	-	1.734,00	22.256,41	142.460,07	142.460,07	-	-	-	-	-	308.310,55	
2.2	Gastos Gerais	3.600,00	3.800,00	11.580,00	18.260,00	6.980,00	6.980,00	-	-	-	-	-	51.000,00	
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	406.791,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	406.791,00	
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	-	-	-	-	-	9.011,75	
(S)	Total de Saídas:	3.600,00	410.391,00	15.689,05	42.908,23	151.885,47	151.239,55	-	-	-	-	-	775.713,30	
Realizado												TOTAL	Realizad (f) Previs	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro			
1	Entrada de Recursos	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022		
		a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a		
		31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022		
1.1	Receitas													
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão	467.821,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	467.821,41	5
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	-	-	-	-	-	9.011,75	10f
(E)	Total de Entradas:	467.821,41	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	-	-	-	-	-	476.833,16	5
2	Saída de Recursos													
2.1	Gastos com Pessoal													
2.1.1	Salários	-	-	-	-	4.462,36	11.628,19	-	-	-	-	-	16.090,55	f
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.1.3	Encargos	-	-	-	-	6.455,75	19.352,51	-	-	-	-	-	25.808,26	3f
2.1.4	Benefícios	-	-	-	-	434,82	1.952,60	3.200,00	-	-	-	-	5.587,42	f
	Subtotal (Pessoal):	-	-	-	-	11.352,93	32.933,30	3.200,00	-	-	-	-	47.486,23	1f
2.2	Gastos Gerais	-	-	-	17.101,50	-	-	-	-	-	-	-	17.101,50	3f
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	240.000,00	21.639,05	24.670,22	-	-	-	-	-	286.309,27	7f
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	-	-	-	-	-	-	7.212,27	8f
(S)	Total de Saídas:	-	-	2.375,05	289.493,32	35.437,38	57.603,52	3.200,00	-	-	-	-	358.109,27	4f

6. CONCLUSÃO

Conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Contrato de Gestão nº 002/2019 obteve a seguinte pontuação e conceito:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,72

CONCEITO: Muito Bom

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização dos repasses financeiros da 2ª parcela dos recursos estaduais e federais, bem como a do Fundo Especial do Ministério Público - FUNEMP, conforme cronograma de desembolso do Contrato de Gestão nº 02/2019 vigente, destinados à OS Instituto Elo, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolso do Contrato de Gestão, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período avaliado. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora do CG.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública é responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Reunião realizada em formato híbrido, na CAMG e via Plataforma Google Meet, em 23 de agosto de 2022.

Gleysiane Freire Diniz

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Gleiber Gomes de Oliveira

Instituto Elo

Marcela Emediato Mendes de Oliveira

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Roseane de Aguiar Lisboa Narciso

Especialista da área objeto do Contrato de Gestão

[1] Trata-se de uma ferramenta de desenho de políticas públicas, que permite evidenciar causas e efeitos acerca da situação em que o programa ou ação se propõe a intervir, bem como meios e objetivos estabelecidos para mudar essa situação problema. Ele explicita a lógica de atuação do programa.



Documento assinado eletronicamente por **Gleiber Gomes de Oliveira, Usuário Externo**, em 31/08/2022, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Emediato Mendes de Oliveira, Servidor(a) Público(a)**, em 31/08/2022, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz, Assessora Chefe**, em 31/08/2022, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, Usuário Externo**, em 02/09/2022, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **51828240** e o código CRC **3595483A**.